

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARA
MUNICÍPIO: MUANA

Relatório Anual de Gestão 2020

FABRÍCIO LOBAO PEREIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PA
Município	MUANÁ
Região de Saúde	Marajó I
Área	3.765,52 Km ²
População	40.906 Hab
Densidade Populacional	11 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 13/03/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE DE MUANA
Número CNES	6763944
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	05105200000122
Endereço	AV CEL MANOEL IZIDRO DA SILVA 131
Email	smsmuana@hotmail.com
Telefone	91 34941442

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/03/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	SERGIO MURILO DOS SANTOS GUIMARAES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	FABRICIO LOBAO PEREIRA
E-mail secretário(a)	hugosantana10@hotmail.com
Telefone secretário(a)	9132267242

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/03/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1992
CNPJ	11.438.326/0001-11
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	CLAUDIA MARIA MORAES ANDRADE

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/03/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Marajó I

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AFUÁ	8372.772	39910	4,77
CACHOEIRA DO ARARI	3102.08	24355	7,85
CHAVES	13084.879	24175	1,85
MUANÁ	3765.524	41454	11,01
PONTA DE PEDRAS	3365.126	32007	9,51
SALVATERRA	1043.504	24392	23,38
SANTA CRUZ DO ARARI	1074.854	10496	9,77
SOURE	3512.863	25752	7,33
SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA	1632.218	27302	16,73

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	AV. CEL MANOEL IZIDRO SILVA	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	NÃO INFORMADO	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	0
	Governo	1
	Trabalhadores	0
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



• Considerações

O Relatório Anual de Gestão apresenta os resultados alcançados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no exercício de 2020 e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários. Tem como propósitos apoiar o gestor de cada esfera na condução do SUS, permitir a verificação da efetividade alcançada na atenção integral à saúde, subsidiar as atividades de controle e auditoria e contribuir para a participação social em saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório de Gestão 2020 do município de Muaná destina-se a avaliar a implementação de processos com base nas medidas e iniciativas realizadas, cumprindo os preceitos do SUS, sobre a probidade do gestor junto às instâncias formais do SUS, ao Legislativo, Ministério Público, Conselho Municipal de Saúde e à sociedade como um todo, este instrumento possibilita o acompanhamento da conformidade da aplicação de recursos à programação aprovada. É elaborado a partir das informações do Plano Municipal de Saúde, PAS, SIOPS (Sistema de Informações de Orçamentos Públicos em Saúde), Pactuação Interfederativa de Indicadores da Atenção Básica.

A elaboração do Relatório de Gestão é anual, sua trajetória é ascendente, da esfera Municipal para Estadual e posterior a Federal. Elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde contemplando todas as atividades realizadas no ano de 2020 por todos os Departamentos. O Relatório de Gestão imprime o caráter dinâmico ao Plano Municipal de Saúde e realimenta, desta forma, o processo de planejamento, deverá necessariamente ser deliberado pelo Conselho Municipal de Saúde de Muaná como prevê a Lei nº 8.689 de 27 de julho de 1993 e Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2121	2024	4145
5 a 9 anos	2088	1955	4043
10 a 14 anos	2142	1970	4112
15 a 19 anos	2265	2018	4283
20 a 29 anos	3986	3733	7719
30 a 39 anos	3363	3152	6515
40 a 49 anos	2366	2179	4545
50 a 59 anos	1486	1323	2809
60 a 69 anos	881	699	1580
70 a 79 anos	452	343	795
80 anos e mais	181	179	360
Total	21331	19575	40906

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 15/03/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019	2020
MUANA	605	572	578	616	599

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 15/03/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	603	506	461	376	277
II. Neoplasias (tumores)	37	28	35	43	31
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	37	31	38	21	17
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	40	51	57	42	18
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	6	6	11	5
VI. Doenças do sistema nervoso	15	21	17	12	14
VII. Doenças do olho e anexos	1	6	1	3	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	1	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	134	104	156	119	73
X. Doenças do aparelho respiratório	535	455	378	350	174
XI. Doenças do aparelho digestivo	272	312	257	160	158
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	77	107	57	40	43
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	24	36	30	10	15

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	239	208	174	161	190
XV. Gravidez parto e puerpério	764	788	800	752	811
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	65	39	66	60	25
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	12	7	9	6	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11	20	16	28	16
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	264	320	309	247	235
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	62	45	37	50	68
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3197	3091	2905	2491	2173

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/03/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	6	3	9	29
II. Neoplasias (tumores)	18	18	12	18	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	2	1	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	4	8	8	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	2	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	-	-	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	32	30	40	52	22
X. Doenças do aparelho respiratório	19	23	33	15	23
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	3	3	6	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	3	1	3	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13	8	10	8	9
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	-	3	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	4	10	2	14
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10	9	7	12	7
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	121	112	133	137	149

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 15/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

As informações acima servem para direcionar as políticas de saúde. A população estimada no ano de 2020, segundo o IBGE, era de 40.906 habitantes, observa-se que na Pirâmide Populacional, que está dividida por sexo e faixa etária, nota-se que a faixa etária predominante é de 20 a 59 anos e a população do sexo masculino tem discreta prevalência. Não havendo mudança significativa do ano anterior. Nos dados apresentados consta o número de óbitos registrados no município, distribuídos por local de residência, por causa, que são descritas através do Código Internacional de Doenças- Brasil (CID-BR-10).

Constata-se que as principais causas dos óbitos nesse período são as relacionadas a Doenças Infeciosas e Parasitárias, seguidas de Doenças do Aparelho Respiratório, Doenças do Aparelho Circulatório e Neoplasias e tumores, e houve uma prevalência de algumas afecções originárias do período perinatal, Doenças do aparelho geniturinário, Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte e Causas externas de morbidade e de mortalidade.

As doenças registradas no município são distribuídas por grupos de causas. Pode-se observar que houve a prevalência de Gravidez, Parto e Puerpério, seguida de Doenças Infeciosas e Parasitárias, Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, Doenças do Aparelho Geniturinário, Doenças do Aparelho Respiratório e Doenças do Aparelho Digestivo.

Observa-se ainda que a Taxa de Natalidade apresenta 599 Nascidos Vivos no ano de 2020.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	26.741
Atendimento Individual	13.181
Procedimento	5.378
Atendimento Odontológico	245

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	1319	486870,70
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	392	207067,03
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	1711	693937,73

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/03/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2079	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	25484	95967,25	-	-
03 Procedimentos clínicos	151258	495543,67	1324	488541,92
04 Procedimentos cirúrgicos	6242	236,80	495	254042,94
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-

Total	185063	591747,72	1819	742584,86
--------------	---------------	------------------	-------------	------------------

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/03/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2079	-
Total	2079	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 15/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção assistencial de 2020, apresenta perdas significativas no número de procedimentos e serviços, relacionadas à interrupção temporária das atividades ambulatoriais e posterior reorientação destas e das internações para as demandas advindas com a pandemia pela COVID 19. A produção ambulatorial da rede municipal realizou 185 mil procedimentos ambulatoriais (SIA), realizamos mais de 1.800 internações hospitalares, ultrapassando valores históricos dos anos pré-pandemia. Destas, 495 foram de cirurgias direcionadas para reduzir as demandas reprimidas no ano de 2019.

Várias medidas de gestão foram implementadas em 2020 para otimizar a capacidade instalada da rede própria, destaca-se a implantação do primeiro Centro de referência da Covid 19 do Marajó. Alguns resultados auferidos por essas medidas foram muitos positivos evitando assim maiores índices de infecção pelo Covid, altas taxas de internação e óbitos em decorrência do vírus.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
UNIDADE MISTA	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	5	5
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	14	14

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/03/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	14	0	0	14
Total	14	0	0	14

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/03/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os dados apresentados foram extraídos da base nacional do CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Sob Gestão Municipal existem 14 estabelecimentos, cuja configuração está dividida em:

6 - Unidades Básicas de Saúde

2 - Unidades Mista (sendo 1 o Centro da Covid)

5 - Postos de Saúde

1 - Central de Gestão em Saúde (Secretaria de Saúde)

As áreas de atividades dos estabelecimentos são: oferta de consultas médicas, consultas de enfermagem, consultas e procedimentos odontológicos, exames e procedimentos de média e alta complexidade. O ano de 2020 consolidou um processo desencadeado pela necessidade de garantir assistência aos pacientes diagnosticados com COVID-19, mas que resultou num legado de ampliação da rede SUS que permanecerão ativos e contribuirão para a redução da demanda reprimida, que comprometia fortemente o processo assistencial no SUS Municipal.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	4	7	58	80
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	9	3	14	36	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/03/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	216	218	217	215	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	82	95	94	104	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A Secretaria Municipal de Saúde - SESAM contava em dezembro/2020 com 215 servidores. Desses, 52 % (111) são servidores efetivos, 48% (104) servidores de contratação temporária e outros vínculos (comissionados).

Os dados apresentados foram extraídos da base nacional do CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, entretanto a SESAM continua empreendendo esforços para que os gestores municipais e os gerentes dos estabelecimentos de saúde mantenham uma rotina de atualização dos cadastros dos trabalhadores de saúde. Ainda assim, percebemos que permanece a desatualização do cadastro de alguns estabelecimentos.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e Atenção Especializada.

OBJETIVO Nº 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2017	4	4	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - aumentar o numero de equipes de estratégia de saúde da família no município

OBJETIVO Nº 1.2 - Redução de internações por causas sensíveis à atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Redução em 50% o percentual de internações por causas sensíveis à atenção básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2017	50,00	50,00	15,00	Percentual	3,00	20,00

Ação Nº 1 - intensificar ações e serviços de saúde relacionados a prevenção e controle de doenças e agravos evitáveis

OBJETIVO Nº 1.3 - Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 100% o percentual de cobertura das condicionalidades da saúde do programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2017	82,00	100,00	95,00	Percentual	20,60	21,68

Ação Nº 1 - aumentar o numero de pontos de pontos de acompanhamento do bolsa família na zona rural e urbana do município

OBJETIVO Nº 1.4 - Aumentar a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em mais 3 Equipes de Saúde Bucal nas ESF	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Número	2017	3	3	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - implantar nova equipe de saúde bucal nas ub

OBJETIVO Nº 1.5 - Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. reduzir em 50% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2017	36,00	50,00	15,00	Percentual	5,10	34,00
Ação Nº 1 - realizar ações de prevenção e promoção da saúde bucal afim de reduzir o percentual de exodontia									

OBJETIVO Nº 1.6 - Garantir PSF com infraestrutura adequada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. garantir a construção de mais unidades básicas de saúde para abrigar as equipes de esf	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2017	3	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - construção de uma nova uba no município									

OBJETIVO Nº 1.7 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.	numero de procedimentos ambulatoriais de media complexidade na população residente	Percentual	2017	40,00	40,00	10,00	Percentual	5,70	57,00
Ação Nº 1 - equipar o hospital municipal e aumentar o numero de profissionais especializados para realizar procedimentos de media complexidade									

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Sala de Estabilização (SE), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), central de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir número de pessoas não assistidas em hospitais quando acidentadas.	percentual de pessoas assistidas pelo serviço de urgência e emergência	Percentual	2017	64,00	100,00	25,00	Percentual	15,00	60,00
Ação Nº 1 - garantir o melhor aparelhamento da rede de urgência e emergência municipal, bem como garantir acesso aos hospitais de retaguarda									
2. Garantir o serviço de Atendimento Móvel nas Regiões de Dificil Acesso	numero de Novas Ambulâncias para Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - aquisição de novas ambulâncias para rede de urgência e emergência									

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão		1,00	4,00	1,00	Razão	0,01	1,00
Ação Nº 1 - garantir acesso a no mínimo 1 mamografia anual para mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos									

OBJETIVO Nº 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de parto normal	percentual de partos normal realizados no município	Percentual	2017	55,00	75,00	5,00	Percentual	1,00	20,00
Ação Nº 1 - intensificar os protocolos no pré natal de incentivo ao parto normal e humanizado									
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal.	Numero de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Proporção	2017	4,00	4,00	1,00	Proporção	1,20	120,00
Ação Nº 1 - realizar busca ativa de gestantes para realizar a primeira consulta até a 20ª semana de gestação, aumentar a oferta de consultas medicas para gestantes									
3. Reduzir a incidência de sífilis congênita	numero de testes de sífilis realizados em gestantes	Percentual	2017	10,00	100,00	25,00	Percentual	19,00	76,00
Ação Nº 1 - garantir a realização de vdrl durante o pre natal e tbm realizar o exame na mãe e bebe no momento do parto									
4. Reduzir o número de óbitos maternos e infantil	● Implementar e melhorar o Atendimento e encaminhamento de Gestante de Alto Risco	Número	2017	4	4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - garantir acesso aos hospitais de retaguarda para mulheres com gravidez de alto risco									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas;.**OBJETIVO Nº 4.1** - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	numero de centros de atenção psicossocial implantados	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - implantar e implementar o CAPS municipal									

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.**OBJETIVO Nº 5.1** - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Redução do numero de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	redução do numero de internações de idosos por fratura de fêmur.	Número	2017	4	400	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar ações de orientação e prevenção aos acidentes domésticos com pessoas idosas									
2. Reduzir 0 percentual de mortalidade prematura (reduzir percentual mortes por DCNT em idosos.	Percentual	2017	40,00	40,00	10,00	Percentual	6,30	63,00
Ação Nº 1 - intensificar ações e serviços reLacionados aos programas de diagnostico controle e tratamento de DCNT,S									
3. Garantir Cobertura vacinal contra gripe.	cobertura vacinal de idosos contra influenza	Percentual	2017	70,00	95,00	5,00	Percentual	7,20	144,00
Ação Nº 1 - aumentar as ações de vacinação de idosos na zona urbana e rural do município									

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	percentual de cobertura vacinal dos imunos do calendário básico de vacinação	Percentual	2017	72,00	95,00	5,00	Percentual	1,80	36,00
Ação Nº 1 - realizar campanhas de atualização da cardeneta vacinal de crianças no município									
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	proporção de cura dos casos novos de tuberculose.	Proporção	2017	80,00	100,00	5,00	Proporção	8,90	178,00
Ação Nº 1 - realizar busca ativa em pacientes faltosos ou em abandono de tratamento de casos novos de tuberculose									
3. Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2017	70,00	90,00	5,00	Proporção	5,30	106,00
Ação Nº 1 - realizar busca ativa e monitoramento de pacientes em tratamento de hanseníase									
4. Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	percentual de contatos de hanseníase examinados	Percentual	2017	60,00	100,00	10,00	Percentual	10,10	101,00
Ação Nº 1 - realizar exames em todos os contatos domiciliares de pacientes positivos para hanseníase									
5. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	percentual de exames de HIV realizados em casos novos de tuberculose.	Percentual	2017	70,00	100,00	5,00	Percentual	7,30	146,00
Ação Nº 1 - realizar exames de hiv em todos os pacientes positivos para tuberculose									
6. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue em domicílios da Região.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2017	4	1.600	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar no minimo 6 ciclos de visitas para controle da dengue									
7. Garantir a vacinação antirrábica canina na campanha.	percentual de cobertura vacinal antirrábica nas campanhas.	Percentual	2017	80,00	100,00	5,00	Percentual	8,20	164,00

Ação Nº 1 - aumentar o numero de ações de vacinação antirrábica na zona rural e urbana do município									
8. Encerrar os casos de doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2017	60,00	80,00	5,00	Percentual	8,70	174,00
Ação Nº 1 - monitorar e encerrar em tempo oportuno todas as DNCI									
9. Ampliar o número de ESF com serviço de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - IMPLANTAR EM TODAS AS UBS O PROTOCOLO DE NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO									
10. Reduzir Índice parasitário anual (IPA) da malária	Redução do IPA	Percentual	2017	4,00	4,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar ações de prevenção a malária nas regiões edemicas do município									
11. Realizar ações de vigilância sanitária no município.	Percentual de Ações de Vigilância Sanitária realizadas no Município	Percentual	2017	80,00	100,00	5,00	Percentual	8,30	166,00
Ação Nº 1 - aumentar o numero de agentes de vigilancia atuando no município									

DIRETRIZ Nº 7 - Garantia da assistência farmacêutica, componente básico, Estratégico, e Especializado no âmbito do SUS;

OBJETIVO Nº 7.1 - Ampliar a qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir farmácias nas UBS e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados	Número de UBS com farmácia implantada	Número	2017	1	6	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - implantar novas farmacias nas unidades basicas de saude do municipio									

DIRETRIZ Nº 8 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS;

OBJETIVO Nº 8.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	percentual de profissionais capacitados e qualificados	Percentual	2017	40,00	100,00	85,00	Percentual	35,00	41,18
Ação Nº 1 - capacitar todos os profissionais da rede de saude municipal									

DIRETRIZ Nº 9 - Melhoria da Gestão, do Acesso e da Qualidade das Ações e dos Serviços de Saúde.

OBJETIVO Nº 9.1 - Aperfeiçoar a oferta dos recursos municipais de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cadastrar 100% da população para emissão do Cartão do SUS;	percentual da população com cartão do SUS	Percentual	2017	40,00	100,00	85,00	Percentual	71,00	83,53
Ação Nº 1 - implantar o cadweb em todas as unidades de saúde do município para emissão e cadastro de cartão SUS									
2. Reduzir a incidência e a morbidade de doenças provocadas por abuso de substâncias psicoativas	numero de Unidade com atendimento ambulatorial ao dependente químico implantado	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar 1 CAPS no município									
3. Identificar com mais eficácia os problemas de saúde do município	percentual de problemas de saúde identificados e trabalhados no ano.	Percentual	2017	68,00	100,00	90,00	Percentual	25,00	27,78
Ação Nº 1 - elaborar uma ANÁLISE SITUACIONAL DE INDICADORES DE SAÚDE ANUALMENTE PARA IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DE SAÚDE LOCAL									
4. Criar um canal de comunicação entre a população e a Secretaria da Saúde	unidades de saúde com canal de comunicação implantado.	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - CRIAR A OUVIDORIA DO SUS EM TODAS AS UBS E A CAIXA DE SUGESTÃO NAS RECEPÇÃO DAS UNIDADES									

DIRETRIZ Nº 10 - Consolidação do Modelo Assistencial e Descentralização

OBJETIVO Nº 10.1 - Modelo de saúde compatível com as necessidades da População.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a resolutividade do Serviço de Saúde	Unidades de Saúde com implementação na sua resolutividade	Número	2017	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar novos serviços e novos profissionais nas UBS, afim de aumentar a resolutividade dos serviços de saúde									
2. Unidades de saúde com estrutura adequadas às necessidades do serviço, otimizar custos à saúde.	numero de novas UBS construídas	Número	2017	1	6	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ampliar e reformar e equipar as unidades de saúde do município									

DIRETRIZ Nº 11 - Desenvolvimento de recursos Humanos.

OBJETIVO Nº 11.1 - Identificação dos problemas in loco e melhorar a atuação dos profissionais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar 100% dos trabalhadores das equipes de Saúde da Família antes do início e durante suas atividades nas comunidades;	Percentual de profissionais capacitados para o serviço.	Percentual	2017	60,00	100,00	90,00	Percentual	35,00	38,89
Ação Nº 1 - realizar ações de educação permanente mensal para as diversas categoria de profissionais da atenção básica									
2. Motivar e valorizar os trabalhadores da área da saúde; Melhorar a qualidade dos serviços prestados	PCCR em conformidade com a legislação e atualizado ano.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - realizar atualização anual do PCCR DOS SERVIDORES DA SAÚDE									
3. Reduzir os casos de acidentes de trabalho evitáveis	Percentual de Trabalhadores com Epi's adequados	Percentual	2017	70,00	100,00	100,00	Percentual	65,00	65,00
Ação Nº 1 - GARANTIR PARA OS SERVIDORES TODOS OS EPIS NECESSARIOS PARA CADA CATEGORIA									

DIRETRIZ Nº 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS. Qualificação de instrumentos de gestão, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100º de Instrumentos de Gestão;	Percentual de instrumentos de gestão implementados	Percentual	2017	50,00	100,00	100,00	Percentual	25,00	25,00
Ação Nº 1 - elaborar e aprovar todos os instrumentos de gestão em tempo oportuno									
2. Capacitações par todos os membros do Conselho;	Numero de conselheiros capacitados	Número	2017	12	24	24	Número	0	0
Ação Nº 1 - capacitar anualmente todos os conselheiros titulares e suplentes para exercer satisfatoriamente sua função dentro do cms									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	1	1	0
	100º de Instrumentos de Gestão;	100,00	25,00
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	85,00	35,00
	Unidades de saúde com estrutura adequadas às necessidades do serviço, otimizar custos á saúde.	1	0
	Capacitações par todos os membros do Conselho;	24	0
	Motivar e valorizar os trabalhadores da área da saúde; Melhorar a qualidade dos serviços prestados	1	0
	Identificar com mais eficácia os problemas de saúde do município	90,00	25,00
	Reduzir os casos de acidentes de trabalho evitáveis	100,00	65,00
	Criar um canal de comunicação entre a população e a Secretaria da Saúde	1	0
301 - Atenção Básica	1	15,00	3,00

Capacitar 100% dos trabalhadores das equipes de Saúde da Família antes do início e durante suas atividades nas comunidades;	90,00	35,00
Implementar a resolutividade do Serviço de Saúde	1	1
Cadastrar 100% da população para emissão do Cartão do SUS;	85,00	71,00
Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	85,00	35,00
Garantir farmácias nas UBS e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados	1	0
Alcançar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	5,00	1,80
Redução do numero de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	1	1
Implantar Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	1	0
Aumentar para 100% o percentual de cobertura das condicionalidades da saúde do programa Bolsa Família	95,00	20,60
Ampliar em mais 3 Equipes de Saúde Bucal nas ESF	1	0
reduzir em 50% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	15,00	5,10
garantir a construção de mais unidades basicas de saúde para abrigar as equiepes de esf	1	0
Aumentar a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	1	0
Aumentar o percentual de parto normal	5,00	1,00
Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal.	1,00	1,20
Unidades de saúde com extrutura adequadas às necessidades do serviço, otimizar custos á saúde.	1	0
Reduzir a incidência e a morbidade de doenças provocadas por abuso de substâncias psicoativas	1	0
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	5,00	8,90
Reduzir 0 percentual de mortalidade prematura (10,00	6,30
Reduzir a incidência de sífilis congênita	25,00	19,00
Identificar com mais eficácia os problemas de saúde do município	90,00	25,00
Garantir Cobertura vacinal contra gripe.	5,00	7,20
Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	5,00	5,30
Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	10,00	10,10
Criar um canal de comunicação entre a população e a Secretaria da Saúde	1	0
Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	5,00	7,30
Realizar visitas domiciliares para controle da dengue em domicílios da Região.	4	4
Garantir a vacinação antirrábica canina na campanha.	5,00	8,20
Encerrar os casos de doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação.	5,00	8,70
Ampliar o número de ESF com serviço de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	1	1
Reduzir Índice parasitário anual (IPA) da malária	1,00	1,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	10,00
Implementar a resolutividade do Serviço de Saúde	1	1
Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	1,00	0,01
Reduzir número de pessoas não assistidas em hospitais quando acidentadas.	25,00	15,00

	Garantir o serviço de Atendimento Móvel nas Regiões de Dificil Acesso	1	0
	Reduzir 0 percentual de mortalidade prematura (10,00	6,30
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	25,00	19,00
	Reduzir o número de óbitos maternos e infantil	0	0
304 - Vigilância Sanitária	1	5,00	8,30
305 - Vigilância Epidemiológica	1	5,00	8,90
	Garantir Cobertura vacinal contra gripe.	5,00	7,20
	Identificar com mais eficácia os problemas de saúde do município	90,00	25,00
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	5,00	5,30
	Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	10,00	10,10
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	5,00	7,30
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue em domicílios da Região.	4	4
	Garantir a vacinação antirrábica canina na campanha.	5,00	8,20
	Encerrar os casos de doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação.	5,00	8,70
	Reduzir Índice parasitário anual (IPA) da malária	1,00	1,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	4.631.550,00	N/A	N/A	N/A	N/A	70.750,00	N/A	4.702.300,00
	Capital	N/A	170.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	170.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	549.830,00	3.393.170,00	165.700,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.108.700,00
	Capital	N/A	35.000,00	82.000,00	45.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	162.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	201.100,00	2.326.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.527.100,00
	Capital	N/A	N/A	52.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	52.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	177.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	177.000,00
	Capital	N/A	N/A	8.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	37.860,00	310.710,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	348.570,00
	Capital	N/A	N/A	27.425,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	27.425,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Os resultados para as metas previstas durante o exercício de 2020 merecem total atenção em função da atipicidade do ano em comento. É importante destacar que, em função da pandemia causada pela COVID-19, com todas as restrições, limitações, ações emergenciais, desconhecimento preciso do vírus, do protocolo médico a ser adotado na fase inicial, dentre outros fatores inerentes ao ocorrido durante o ano em análise, os dados possivelmente não retratam de forma fidedigna o resultado de alguns indicadores para o citado ano. Além disso, também há situações em que os resultados foram prejudicados, considerando que a atuação das equipes de saúde se deu de maneira atípica, além dos impactos diretos da própria pandemia, com dispêndio de muita energia para ações urgentes e extraordinárias. É plausível o argumento de que as metas previstas seriam passíveis de alcance considerando o cenário observado no momento da formulação. Qualquer alteração negativa de cenário compromete a nossa capacidade de alcance, do contrário, teríamos planejado mal a meta. Ao observarmos as diretrizes, por exemplo, percebemos que tanto a Atenção Primária, quanto as redes temáticas da RAS, apresentaram resultados passíveis de uma análise aprofundada.

As diretrizes relacionadas com a vigilância em saúde, também chamam a atenção. Observamos vários dados satisfatórios, contudo, há se destacar que a pandemia agravou um problema antigo, a questão da cobertura populacional vacinada de acordo com o preconizado nas metas e (Indicador Interfederativo 4). Referente as políticas transversais, o ano de 2020 não foi favorável para avanços nesse sentido, que em larga amplitude, necessitam de discussões e envolvimento dos diversos segmentos da sociedade de forma urgente. A Diretriz 2, traz a entrega de novos equipamentos de saúde para a população. A taxa de ocupação dos leitos, em função dos agravos relacionados a contaminação pelo novo coronavírus, demonstra que não havendo os novos equipamentos, o sistema de saúde teria colapsado nas semanas em que alcançamos o pico da curva. Além da redução dos vazios que o estado possui em saúde pública, os equipamentos de saúde foram fundamentais para salvar vidas na crise sanitária mais cruel dos nossos dias, provavelmente a mais devastadora de todos os tempos.

Além disso, em 2020 o Estado já iniciou a preparação para o processo de imunização da população. As diretrizes 3 e 5, são extremamente sensíveis a questões como isolamento social e home office. As áreas desta SESAM tiveram que se adaptar a nova realidade, trabalhando diuturnamente, inclusive em todos os feriados e fins de semanas, para criar as condições necessárias ao enfrentamento da pandemia. Evidentemente, várias metas previstas tiveram a sua execução aquém do previsto, considerando que se tornou humanamente impossível proceder de outra forma. A abertura de novos leitos, com todos os equipamentos, insumos, materiais e recursos humanos necessários ao seu efetivo funcionamento, em um cenário em que havia uma demanda exponencial frente a uma capacidade de oferta limitada no mercado, reflete um dos problemas superados pela gestão no ano em epígrafe. No geral, considerando o contexto da pandemia, entendemos que o sistema de saúde em Muaná respondeu satisfatoriamente bem a complexidade a ele imposta. Evidentemente, a saúde pública não se resume a pandemia, temos outras questões históricas por superar, contudo, entregamos para a população, dentro das nossas possibilidades, os melhores resultados.

OBS: O sistema DIGISUS não considera, no campo do percentual alcançado da meta, os resultados de alcance parcial. Ele sempre calcula o percentual de execução no total entendimento de quanto maior melhor. Isso exige cuidado e atenção no momento da análise.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	20	18	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	90,10	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	68,70	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	98,97	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	92,30	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	15	15	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	1	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	85,00	125,80	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	1,00	0,03	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	1,00	0,02	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	75,00	56,80	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	10,00	28,18	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	10	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	1	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	65,00	54,51	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	57,37	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	50,00	34,50	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	4	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

No que se refere aos resultados dos Indicadores Interfederativos é importante destacar que, em função da pandemia, os dados referentes ao ano de 2020 merecem total atenção e possivelmente não retratam de forma fidedigna o resultado de alguns indicadores para o citado ano. Além disso, também há situações em que os resultados foram prejudicados pela atuação das equipes de saúde se darem de maneira atípica, além dos impactos diretos da própria pandemia, com dispêndio de muita energia para ações urgentes e extraordinárias. É plausível o argumento de que as metas pactuadas seriam passíveis de alcance considerando o cenário previsto no momento da pactuação, em 2019. Qualquer alteração negativa de cenário compromete a nossa capacidade de alcance, do contrário, teríamos planejado mal a meta. Contudo, há de se destacar que, em Muaná, nós temos problemas históricos para o alcance das metas de alguns indicadores, a exemplo, o indicador 04 - Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de

idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal de 95% preconizada pelo MS, que no contexto de 2020, teve a sua situação ainda mais agravada. As metas municipais dependem do contexto vivenciado pelos municípios, e no ano de 2020 os resultados traduzem o agravamento das dificuldades enfrentadas. No contexto da crise, os gestores perderam a possibilidade de alcance de maior parte das metas da forma como estavam propostas.

Analisando os indicadores de saúde pactuados na pactuação interfederativa para o ano de 2020, constata-se que foram atingidas totalmente 7 metas das 22 metas pactuadas, o que representa o alcance de 32,4%, vale ressaltar que as outras 15 metas houve um alcance parcial, demonstrando que o município trabalhou de forma satisfatória os indicadores pactuado.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	245.136,67	5.488.167,29	64.983,55	0,00	0,00	0,00	51.922,50	5.850.210,01
	Capital	0,00	0,00	143.397,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	143.397,02
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	2.057.696,68	4.779.271,61	16.710,70	0,00	0,00	0,00	0,00	6.853.678,99
	Capital	0,00	0,00	13.980,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.980,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	10.692,25	543.855,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	554.548,21
	Capital	0,00	0,00	24.990,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.990,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	8.800,00	3.055.210,64	1.449.029,23	10.133,34	0,00	0,00	0,00	88.658,59	4.611.831,80
	Capital	0,00	0,00	76.264,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.250,00	81.514,00
TOTAL		8.800,00	5.368.736,24	12.518.955,11	91.827,59	0,00	0,00	0,00	145.831,09	18.134.150,03

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/03/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,66 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	93,99 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	17,38 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	81,34 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	28,29 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	33,70 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 449,43
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,48 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	7,43 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,22 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,46 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	85,92 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,81 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/03/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	2.494.500,00	2.494.500,00	4.417.506,22	177,09
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	33.000,00	33.000,00	8.429,14	25,54
IPTU	33.000,00	33.000,00	8.429,14	25,54
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	72.000,00	72.000,00	4.000,00	5,56
ITBI	72.000,00	72.000,00	4.000,00	5,56
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	550.000,00	550.000,00	368.521,68	67,00
ISS	550.000,00	550.000,00	368.521,68	67,00
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.839.500,00	1.839.500,00	4.036.555,40	219,44
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	37.293.700,00	37.293.700,00	27.518.050,89	73,79
Cota-Parte FPM	32.450.000,00	32.450.000,00	21.845.471,95	67,32
Cota-Parte ITR	14.400,00	14.400,00	6.084,70	42,25
Cota-Parte do IPVA	40.500,00	40.500,00	32.244,73	79,62
Cota-Parte do ICMS	4.614.400,00	4.614.400,00	5.497.316,90	119,13
Cota-Parte do IPI - Exportação	121.600,00	121.600,00	136.932,61	112,61
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	52.800,00	52.800,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	52.800,00	52.800,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	39.788.200,00	39.788.200,00	31.935.557,11	80,26

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	584.830,00	252.882,50	245.136,67	96,94	245.136,67	96,94	245.136,67	96,94	0,00
Despesas Correntes	549.830,00	251.907,50	245.136,67	97,31	245.136,67	97,31	245.136,67	97,31	0,00
Despesas de Capital	35.000,00	975,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	201.100,00	2.080.600,00	2.057.696,68	98,90	2.057.696,68	98,90	1.953.296,68	93,88	0,00
Despesas Correntes	201.100,00	2.080.600,00	2.057.696,68	98,90	2.057.696,68	98,90	1.953.296,68	93,88	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	37.860,00	11.860,00	10.692,25	90,15	10.692,25	90,15	10.692,25	90,15	0,00
Despesas Correntes	37.860,00	11.860,00	10.692,25	90,15	10.692,25	90,15	10.692,25	90,15	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	4.801.550,00	3.060.750,00	3.055.210,64	99,82	3.055.210,64	99,82	2.856.223,54	93,32	0,00
Despesas Correntes	4.631.550,00	3.060.750,00	3.055.210,64	99,82	3.055.210,64	99,82	2.856.223,54	93,32	0,00
Despesas de Capital	170.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	5.625.340,00	5.406.092,50	5.368.736,24	99,31	5.368.736,24	99,31	5.065.349,14	93,70	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	5.368.736,24	5.368.736,24	5.065.349,14
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	5.368.736,24	5.368.736,24	5.065.349,14
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			4.790.333,56
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	578.402,68	578.402,68	275.015,58
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,81	16,81	15,86

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	4.790.333,56	5.368.736,24	578.402,68	303.387,10	0,00	0,00	0,00	303.387,10	0,00	578.402,68
Empenhos de 2019	3.088.460,40	3.124.658,75	36.198,35	0,00	365.646,46	0,00	0,00	0,00	0,00	401.844,81
Empenhos de 2018	2.799.092,65	2.816.653,21	17.560,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.560,56
Empenhos de 2017	3.323.662,91	3.323.662,92	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01
Empenhos de 2016	3.041.843,27	3.041.843,29	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02
Empenhos de 2015	3.447.750,00	3.458.750,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.000,00
Empenhos de 2014	2.770.232,95	3.000.000,00	229.767,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	229.767,05
Empenhos de 2013	2.652.616,19	5.835.965,27	3.183.349,08	0,00	66.189,26	0,00	0,00	0,00	0,00	3.249.538,34

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	7.386.825,00	7.386.825,00	15.531.184,01	210,26
Provenientes da União	7.176.125,00	7.176.125,00	12.673.126,61	176,60
Provenientes dos Estados	210.700,00	210.700,00	2.858.057,40	1.356,46
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS RECEITAS (XXX)			20.000,00	20.000,00	7.230,41	36,15			
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)			7.406.825,00	7.406.825,00	15.538.414,42	209,79			
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	3.685.870,00	5.758.292,50	5.748.470,36	99,83	5.748.470,36	99,83	5.590.283,23	97,08	0,00
Despesas Correntes	3.558.870,00	5.614.292,50	5.605.073,34	99,84	5.605.073,34	99,84	5.446.886,21	97,02	0,00
Despesas de Capital	127.000,00	144.000,00	143.397,02	99,58	143.397,02	99,58	143.397,02	99,58	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	2.378.000,00	4.814.000,00	4.809.962,31	99,92	4.808.087,23	99,88	4.574.838,22	95,03	1.875,08
Despesas Correntes	2.326.000,00	4.800.000,00	4.795.982,31	99,92	4.794.107,23	99,88	4.560.858,22	95,02	1.875,08
Despesas de Capital	52.000,00	14.000,00	13.980,00	99,86	13.980,00	99,86	13.980,00	99,86	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	185.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	177.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	337.955,00	570.980,00	568.845,96	99,63	568.845,96	99,63	534.940,49	93,69	0,00
Despesas Correntes	310.710,00	545.710,00	543.855,96	99,66	543.855,96	99,66	509.950,49	93,45	0,00
Despesas de Capital	27.245,00	25.270,00	24.990,00	98,89	24.990,00	98,89	24.990,00	98,89	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	70.750,00	1.665.422,50	1.638.135,16	98,36	1.638.135,16	98,36	1.597.674,10	95,93	0,00
Despesas Correntes	70.750,00	1.582.422,50	1.556.621,16	98,37	1.556.621,16	98,37	1.516.160,10	95,81	0,00
Despesas de Capital	0,00	83.000,00	81.514,00	98,21	81.514,00	98,21	81.514,00	98,21	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	6.657.575,00	12.808.695,00	12.765.413,79	99,66	12.763.538,71	99,65	12.297.736,04	96,01	1.875,08

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	4.270.700,00	6.011.175,00	5.993.607,03	99,71	5.993.607,03	99,71	5.835.419,90	97,08	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	2.579.100,00	6.894.600,00	6.867.658,99	99,61	6.865.783,91	99,58	6.528.134,90	94,68	1.875,08
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	185.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	375.815,00	582.840,00	579.538,21	99,43	579.538,21	99,43	545.632,74	93,62	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	4.872.300,00	4.726.172,50	4.693.345,80	99,31	4.693.345,80	99,31	4.453.897,64	94,24	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	12.282.915,00	18.214.787,50	18.134.150,03	99,56	18.132.274,95	99,55	17.363.085,18	95,32	1.875,08
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	6.586.825,00	12.799.145,00	12.756.613,79	99,67	12.754.738,71	99,65	12.288.936,04	96,01	1.875,08
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	5.696.090,00	5.415.642,50	5.377.536,24	99,30	5.377.536,24	99,30	5.074.149,14	93,69	0,00

FONTE: SIOPS, Pará01/03/21 13:35:22

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 316.670,00	316670,00
	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 519.985,00	519985,00
	10305502320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 25.025,00	25025,00
	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 2.892.594,35	2892594,35
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 1.385,62	1385,62

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 3.479.593,00	3479593,00
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 2.278.481,00	2278481,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 179.429,90	179429,90
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 400.000,00	400000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.954.606,28	1954606,28
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 242.094,00	242094,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 27.269,47	27269,47
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 32.500,00	32500,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 407.567,29	407567,29
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 22.168,70	22168,70
	10422502120YM - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO - NACIONAL	R\$ 15.000,00	15000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso		Valor do Recurso	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)		2.915.540,35	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)		0,00	
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.		0,00	
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020		145.831,09	
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020		0,00	
Outros recursos advindos de transferências da União		0,00	
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)		3.061.371,44	
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	1.990.906,32	1.921.211,82	1.880.750,76
Atenção Básica	160.997,00	160.997,00	160.997,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	737.526,12	737.526,12	737.396,58
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	2.889.429,44	2.819.734,94	2.779.144,34

Gerado em 15/03/2023 10:52:38

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Recursos Próprios.

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.600.000,00
Total	2.600.000,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 15/03/2023 10:52:39

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O índice constitucional relativo à receita própria aplicada em ações e serviços públicos em saúde preconizado pela Lei Complementar nº 141/2012, a qual disciplina o mínimo de 15% para os Municípios, foi apurado em 16,81% pela Secretaria Municipal de Saúde de Muaná de acordo com o publicado no Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO.

Estes indicadores demonstram o grau de dependência em relação a repasses de recursos de outras esferas no financiamento da saúde local.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 20/03/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

A Secretaria Municipal de Saúde de Muaná, Não Passou por Auditorias dos Orgãos de Controle no Ano de 2020.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão RAG 2020 contém o resultado dos esforços empreendidos no citado exercício, com vistas a um Sistema Único de Saúde mais humanizado e digno, que permita ao usuário um atendimento oportuno, com resposta satisfatória em tempo e local apropriados. Percebe-se na execução das ações um grande esforço de capital humano, tecnológico e financeiro visando à superação dos problemas que estão ligados direta ou indiretamente com a saúde pública, considerando o atual perfil epidemiológico da população, que apresenta maiores prevalências das doenças crônicas e aumento constante da expectativa de vida. Além disso, a pandemia causada pelo novo coronavírus redirecionou boa parte dos esforços da gestão. Foi um ano extremamente desafiador em todos os aspectos. Tivemos que encontrar respostas rápidas para questões complexas no intuito de estruturarmos um sistema de saúde que fosse capaz de atender a população de acordo com a urgência que o caso exigiu. O enfrentamento deste cenário não se constituiu em uma tarefa simples, pelo contrário, foi extremamente complexo, e não lograria qualquer tipo de êxito, se não com a integração dos Entes Federados, dos Poderes, do Conselho de Saúde, da excelência técnica a serviço desta SESAM e da contribuição da população de forma geral. Diante desse quadro de realidade, avançamos na implantação de serviços de saúde que permitissem ao cidadão proximidade com o Serviço, quanto a orientação sobre os procedimentos científicos recomendados para o enfrentamento do coronavírus, a exemplo dos serviços de orientação, fiscalização e prevenção.

Em tempo recorde, intensificamos os treinamentos e capacitações dos nossos técnicos Municipais. Atuamos com ampla transparência, prestando informações claras e minuciosas aos Órgãos de Controle, que avaliam a transparência no uso dos recursos emergenciais para o combate à pandemia do novo coronavírus. Mesmo enfrentando problemas de várias naturezas, os números sinalizam avanços no que se refere ao contexto da pandemia. Obtivemos uma das melhores taxas de recuperados (aproximadamente 95%) e uma das menores taxas de letalidade 2,7% do Estado. Para isso, trabalhamos diuturnamente, sem feriados ou finais de semana. Vários dos nossos profissionais estão esgotados, mas seguem na luta por dias melhores. Caminhamos até o limite do humanamente possível. Evidentemente, algumas políticas de saúde foram comprometidas e isso ampliará o desafio a SUS imposto no momento pós pandemia.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

No presente Relatório, apresentamos o desempenho quantitativo e qualitativo dos processos de trabalho desenvolvidos por esta SESAM, na parte que lhe compete acerca da Saúde Pública, bem como do Conselho Municipal de Saúde. A reflexão sobre a avaliação dos resultados alcançados no ano em comento, servirão de base para a discussão sobre a estratégia de superação das metas para o ano de 2021, bem como para possíveis ajustes no Plano Municipal Saúde 2018 -2021 e, por conseguinte os demais instrumentos que se integram a esse, como o PPA, a LDO a LOA e a PAS. Em função da pandemia, centraremos esforços no processo de imunização da população, bem como necessitaremos intensificar esforços na condução de políticas de saúde que foram prejudicadas pela sobrecarga imposta ao sistema.

FABRICIO LOBAO PEREIRA
Secretário(a) de Saúde
MUANÁ/PA, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

MUANÁ/PA, 20 de Março de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Muaná